



BIOGRAFIAS HÍDRICAS E MÍDIA-EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA ENGAJAR CRIATIVAMENTE O JOVEM NA QUESTÃO DA ÁGUA

Relato de Experiência

Liane Magali Preuss¹

Alexandra Bujokas de Siqueira²

Natália Aparecida Morato Fernandes³

Resumo

Relatamos o desenvolvimento do projeto “Cidadania Hídrica e Mídia-Educação no Ensino Médio”, que desenvolveu e testou materiais e abordagens pedagógicas interdisciplinares, voltados para a promoção de um letramento hídrico mediado por tecnologias digitais. O objetivo foi promover criativamente o engajamento do jovem nas questões da gestão e uso das águas, de modo a fomentar a “cidadania hídrica”, vista como direito de acessar e produzir informações sobre esse aspecto da vida, em suas esferas biológica e social.

Palavras-chave: Biografias Hídricas; Mídia-Educação; Educação Ambiental; Arte.

INTRODUÇÃO

No desenvolvimento do projeto, intitulado “Cidadania Hídrica e Mídia-Educação no Ensino Médio: usando produção de conteúdo digital multimodal para engajar criativamente o jovem em questões de gestão das águas”⁴, tivemos como objetivo desenvolver e testar atividades educativas inovadoras que tratassem da questão da água, em uma abordagem multidisciplinar, organizada a partir da proposta da mídia-educação.

A educação para a mídia é uma área emergente do conhecimento, que tem como objetivo desenvolver habilidades de acesso, avaliação e uso crítico e criativo dos meios de comunicação (BELONI, 2001; BUCKINGHAM, 2000; SIQUEIRA, 2014). Na educação escolar, pode ser integrada às diversas áreas do currículo, para construir uma proposta de estudo crítico das informações disponíveis sobre a questão hídrica.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG. lianepreuss@gmail.com

² Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG. bujokas@uol.com.br

³ Professora do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG. natmorato@gmail.com

⁴ Relatos detalhados e materiais produzidos no projeto estão disponíveis em <https://cidadaniahidricaemidiaeducacao.wordpress.com>

Assim, surge a ideia de “cidadania hídrica” (PLOWS, 2015), que implica no direito de acessar e produzir informações relevantes sobre a água, de refletir sobre demandas e controvérsias, a fim de se promover um diálogo entre governo e cidadãos. Porém, o que tem se verificado é que a construção desse diálogo não tem se efetivado. Estudos apontam que a comunicação governamental e de organizações sociais não geram o impacto pretendido no comportamento da população, e nem têm conseguido gerar o engajamento nas questões ambientais (SIQUEIRA, 2016, p. 1).

A questão da água pode ser tratada a partir de diversas perspectivas. Entre elas estão o conceito de “água virtual” e seu complemento, o cálculo da “pegada hídrica” (ALLAN, 1998; HOEKSTRA, 2013). Este conceito foi o articulador das oficinas, que trataram da questão da água virtual em cinco atividades para o Ensino Médio. Neste trabalho, faremos uma análise mais dedicada ao aspecto tratado na quinta oficina, chamada de “Biografias Hídricas”. Aqui, relacionamos a questão do consumo e da produção de memórias, tanto em nível individual como coletivo.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvemos o projeto com cinco oficinas oferecidas em uma escola pública de Uberaba - MG e teve como participantes alunos do Ensino Médio. As cinco oficinas oferecidas foram: “Água Virtual e Pegada Hídrica”, “Objetos Surreais”, “Narrativas Digitais”, “Um passeio gráfico pelas bacias hidrográficas”. Finalmente, na quinta oficina, “Biografias Hídricas”, procuramos oferecer um olhar cultural sobre a água, que superasse a visão desse elemento apenas como recurso natural, de modo a refletir sobre o valor cultural na sua história de vida. Finalizamos o projeto com a produção coletiva de uma instalação artística, composta por objetos surreais e narrativas sobre a água.

METODOLOGIA

A abordagem multidisciplinar foi alinhavada pela proposta da mídia-educação. Vistas em conjunto, as oficinas contrastaram o senso comum, que localiza no desperdício doméstico a principal causa para o cenário de escassez, e ampliaram as possibilidades explicativas para o problema.

Trabalhamos a relação entre subjetividade e coletividade no tocante à água no decorrer das atividades, quando a utilização de conceitos científicos e elementos historiográficos contrapunham questões da biografia individual, social e cultural. Essas contraposições se concretizaram na produção de biografias hídricas, orientadas por uma “sonda cultural” (BOEHNER, GAVER e BOUCHER, 2014).

O conteúdo produzido nas sondas culturais foi analisado à luz do conceito de “sujeito” ecológico (CARVALHO, 2006), que como tipo ideal nos aponta para a produção da subjetividade ecológica.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES

A adoção de técnicas que estimulem esse aspecto da memória e sua ligação afetiva com o espaço podem se transformar em práticas de engajamento, por produzirem um movimento que contempla as memórias afetivas do espaço e das narrativas e as reconfigura no presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção das atividades buscamos contemplar diferentes facetas ligadas à questão da água e produção de conteúdo autoral. A experiência sugere que o uso de estratégias criativas multidisciplinares de fato engaja criativamente o jovem nas questões da água e amplia os horizontes culturais, superando ideias propagadas pela mídia e cristalizadas no senso comum.

REFERÊNCIAS

ALLAN, J. A. **Virtual water: a strategic resource**. Global solutions to regional deficits. *Ground Water*, v. 36, n. 4, p. 545-546, 1998.

BELLONI, M. L.. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BOEHNER, K. & GAVER, W. ; BOUCHER; A. Probes. **Inventive methods: the happening of the social**. In: LURY, Celia & WAKEFORD, Nina. 1ª st. Ed. Routledge, Abingdon ,2014.

BUCKINGHAM, D. **Media education: literacy, learning and contemporary culture**. Cambridge, MA: Polity, 2000.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HALBWACHS, M. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Ed. Centauro, 2004.

HOEKSTRA, A. **The water footprint of modern consumer society**. Oxon: Routledge, 2013.

PLOWS, A. **Why Hydrocitizenship**. Hydrocitizens. Disponível em <<http://www.hydrocitizens.com/files>>. Acesso em 31 de outubro de 2015.

SIQUEIRA, A. B. de. **Cidadania hídrica e mídia-educação no Ensino Médio**: Usando produção de conteúdo digital multimodal para engajar criativamente o jovem em questões de gestão e uso das águas. (Relatório técnico-científico).Uberaba: UFTM, 2016. 56 p.

Mídia-educação a serviço da cidadania: uma proposta para a formação de assistentes sociais. In MACEDO, Alessandra Xavier Nunes, PIRES, David Ulisses Brasil Simões e ANJOS, Fernanda Alves (org.) Educação para a Mídia – Cadernos de Debate da Classificação Indicativa. Brasília: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Justiça, 2014.